



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA**

**AVALIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PRESTADAS
PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS DA CIDADE DE TRINDADE-GO**

**Edna Maria dos Santos Oliveira
Heloiza Cristina Pereira de Paiva**

Orientador: Prof. Esp. Jalisson Alves Guimarães

Trindade - GO
2015

FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE FARMÁCIA

**AVALIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PRESTADAS
PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS DA CIDADE DE TRINDADE-GO**

Edna Maria dos Santos Oliveira
Heloiza Cristina Pereira de Paiva

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Farmácia.

Orientador: Prof. Esp. Jalisson Alves Guimarães

Trindade - GO
2015

Edna Maria dos Santos Oliveira
Heloiza Cristina Pereira de Paiva

**AVALIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PRESTADAS
PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS
COMUNITÁRIAS DA CIDADE DE TRINDADE-GO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Farmácia, aprovada pela seguinte banca
examinadora:

Prof. Esp. Jalisson Alves Guimarães

Prof. Esp. Aline Brito de Souza

Prof. Esp. Virgílio de Barros Oliveira Neto

Trindade - GO
2015

Dedicamos este trabalho aos nossos pais,
por estarem sempre ao nosso lado, pois
sem eles não poderíamos estar
concretizando o nosso sonho de terminar
uma faculdade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos em primeiro lugar à Deus, por ser o autor soberano de nossa existência, aquele que sempre está nos olhando e nos guiando.

Aos nossos familiares pelo constante apoio, não nos deixando desamparadas, durante este caminho percorrido por nós.

A professora Cássia por estar sempre nos acompanhando e nos orientando.

A coordenadora Aline Brito, por dedicar seu tempo em nos ouvir, tirar nossas dúvidas, nos aconselhar e orientar durante todo o curso.

A todos os professores, que no decorrer desses anos nos ensinaram, nos mostrando e guiando para sermos futuras profissionais competentes.

Muito obrigado a todos que fizeram parte desta nossa trajetória.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Aferição da pressão arterial.....	15
Figura 2: Aferição das taxas de glicose.....	16
Figura 3: Aferição da temperatura corporal.....	16
Figura 4: Aplicação de medicamentos injetáveis.....	17
Figura 5: Perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos.....	17
Figura 6: Realização da atenção farmacêutica.....	18

SUMÁRIO

RESUMO.....	07
ABSTRACT.....	07
1. INTRODUÇÃO.....	08
2. METODOLOGIA.....	10
3. REFERÊNCIAL TEÓRICO.....	11
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	21

AVALIAÇÃO DA OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, PRESTADAS PELO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DA CIDADE DE TRINDADE-GO

Edna Maria dos Santos Oliveira¹
Heloiza Cristina Pereira de Paiva¹
Jalisson Guimarães²

RESUMO

A finalidade deste estudo é de compreender e avaliar a importância de serviços de saúde, prestadas pelo profissional farmacêutico nas farmácias comunitárias da cidade de Trindade - Goiás. Os serviços prestados pelas farmácias comunitárias, na figura do profissional farmacêutico, devem estar aparelhados à rede de atenção à saúde, oferecendo uma assistência contínua a população, no momento certo, lugar certo, qualidade e custo, representando um estabelecimento de saúde de fácil acesso que promove um cuidado primário na prevenção, identificação e tratamentos de doenças. É necessário que todos os proprietários vejam essa necessidade, pois pode trazer inúmeras vantagens aos estabelecimentos e aos clientes do mesmo. A atenção Farmacêutica em particular, pode ser destacada dentre os serviços farmacêuticos, uma importante ferramenta que permite a identificação de problemas relacionados com medicamentos, sendo responsável por representar o novo paradigma dos serviços farmacêuticos.

Palavras-chave: Avaliação. Serviços Farmacêutico. Atenção. Farmácia Comunitária.

EVALUATION OF HEALTH SERVICES SUPPLY, PROVIDED FOR PHARMACEUTICAL PROFESSIONAL COMMUNITY PHARMACIES IN THE TRINITY-GO CITY

ABSTRACT

The purpose of this study is to understand and assess the importance of health services provided by pharmacists in pharmacies in the city of Trindade - Goiás. The services provided by community pharmacies, in the figure of the pharmacist, should be equipped in the care network health, providing assistance continues to population, at the right time, right place, quality and cost, an establishment of health that promotes easy access primary care in prevention, identification and treatment of diseases. It is necessary that all owners see this need as it can bring numerous benefits to merchants and customers the same. The Pharmaceutical attention in particular, can be detached from the pharmaceutical services, an important tool for identifying drug-related problems and is responsible for representing the new paradigm of pharmaceutical services.

Key-words: Assessment. Pharmaceutical services. Heads up. Community Pharmacy.

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

² Orientador: Prof. Esp. do Curso de Farmácia da Faculdade União de Goyazes.

1. INTRODUÇÃO

As farmácias comunitárias, públicas ou privadas, são fundamentais para promover a dispensação de medicamentos, possibilitando o seu uso racional e favorecendo a um acesso qualificado a essa ferramenta fundamental nos cuidados à saúde. Porém, é importante destacar que estes estabelecimentos apresentam um grande potencial para se transformarem em um ponto de atenção a saúde, disponibilizando diversas atividades além de seu papel tradicional na distribuição de medicamentos (BASTOS e CAETANO, 2010).

Os serviços prestados pelas farmácias comunitárias, na figura do profissional farmacêutico, devem estar aparelhados à rede de atenção à saúde, oferecendo uma assistência contínua a população, no momento certo, lugar certo, qualidade e custo correto, representando um estabelecimento de saúde de fácil acesso que promove um cuidado primário na prevenção, identificação e tratamentos de doenças (FERNANDES, 2014).

Os serviços farmacêuticos, conforme a Organização Panamericana de Saúde (OPAS) se referem ao grupo de atividades destinadas a apoiar ações de saúde que demanda a comunidade.

Em 2009, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), publicou a Resolução da Diretoria Colegiada nº 44 (RDC 44/2009), que definiu os serviços farmacêuticos que podem ser ofertados, assim como os critérios e condições mínimas que garantem a qualidade e eficiência desses serviços. Segundo a RDC, além da dispensação, as farmácias comunitárias podem executar serviços de atenção à saúde, tais como atenção farmacêutica; aferição dos parâmetros fisiológicos, podendo aferir a pressão arterial, glicemia capilar e temperatura corporal; aplicação de injetáveis; e perfuração do lóbulo auricular para colocação de brincos (JUNIOR, et. al., 2012).

Os serviços de aferição dos parâmetros fisiológicos nesses estabelecimentos farmacêuticos, não possuem finalidade de diagnóstico, porém, são importantes para nortear o serviço de atenção farmacêutica e o monitoramento da terapia medicamentosa, possibilitando uma melhor qualidade de vida do paciente, haja vista que é possível avaliar a eficiência do tratamento farmacológico (COLET, et. al., 2013).

No Brasil, ainda é possível afirmar que o farmacêutico não tem atuação destacada no acompanhamento da utilização de medicamentos, na prevenção e promoção da saúde, e por isso acaba não se destacando como profissional de saúde (FARINA; LIEBER-ROMANO, 2009; TOLEDO, 2011). Não ofertar em uma farmácia comunitária os serviços farmacêuticos, descaracteriza o papel atual do farmacêutico junto à comunidade, e caracteriza o estabelecimento como meramente comercial, sem influenciar de forma importante nos aspectos de saúde pública (BRASIL, 2008)

Com isso, é possível entender que a prestação de serviços farmacêuticos é essencial para caracterizar as farmácias comunitárias como estabelecimentos de saúde, posto que a oferta desses serviços é uma ferramenta importante para saúde pública. Assim, identificar as farmácias que ofertam os serviços farmacêuticos que pode contribuir para caracterização da real importância desses estabelecimentos no contexto da saúde pública, podendo através disso buscar incentivos para mudanças nas atividades atuais (BRASIL, 2010).

O presente estudo justifica-se pelo fato que atualmente presenciamos farmacêuticos que atuam em farmácia, apenas como vendedor, voltado mais pelo marketing do que a prestação da saúde do cliente.

O farmacêutico não possui apenas o papel de vendedor, sendo importante que o mesmo, além de desempenhar este papel, deve-se preocupar mais com a saúde e bem-estar de quem atende, como, por exemplo, aquele que vai até a farmácia a procura de algum medicamento. Além de vender, seria essencial que este profissional analisasse a posologia do medicamento, com que frequência, entre outros, procurando sempre prestar uma atenção voltada ao cliente.

É necessária também a realização do cadastro deste cliente, para que possa, posteriormente, entrar em contato com o mesmo, para verificar se está usando o medicamento de maneira correta. Assim, prestando uma assistência voltada a saúde do cliente.

Por estas razões, o objetivo deste estudo é o de mostrar a avaliação de serviços de saúde, prestadas pelo profissional farmacêutico nas farmácias comunitárias da cidade de Trindade - Goiás.

2. METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de um estudo descritivo, objetivo, sistemático e quantitativo, baseado em técnicas padronizadas de coleta de dados. Foi realizada uma análise de quais os serviços farmacêuticos que são ofertados nas farmácias comunitárias do município de Trindade-GO, na qual foi elaborado um questionário para identificação de cada serviço do farmacêutico disponibilizado, observando os serviços que podem ser ofertados, de acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada nº44 de 2009, observando a oferta de aferição da pressão arterial, aferição das taxas de glicose, aferição da temperatura corporal, aplicação de medicamentos injetáveis, perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos e realização da atenção farmacêutica.

. Além disso, foram identificadas as principais dificuldades na implantação e oferta dos serviços normalmente não disponibilizados.

Foram realizadas visitas as farmácias do município que são devidamente habilitadas com alvará sanitário e inscrição no Conselho Regional de Farmácia. A análise foi realizada a cada estabelecimento, somente pelo responsável pela pesquisa. A pesquisa teve duração de quinze dias, no mês de outubro e os resultados serão posteriormente analisados e estatisticamente apresentados. Das farmácias visitadas da cidade de Trindade-Go, nem todas aceitaram participar da pesquisa, somente 20 (vinte) delas, autorizaram a pesquisa. Foram incluídas na pesquisa as farmácias que aceitaram participar, e excluídas as que não autorizaram a realização da pesquisa.

3. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Segundo a Resolução nº 499 de 17 de dezembro de 2008, a farmácia comunitária é definida como sendo:

Estabelecimento de prestação de serviços farmacêuticos, de natureza estatal ou privada, dirigido por profissional farmacêutico, destinado a prestar assistência e atenção farmacêutica ao público, incluindo educação para a saúde individual e coletiva, onde se processe a manipulação ou a dispensação de medicamentos magistrais, oficinais ou industrializados, cosméticos e produtos para a saúde.

Cabe ressaltar que a farmácia comunitária, é responsável tanto pela dispensação de medicação, quanto pela manipulação de medicamentos (BRASIL, 2009).

No dia 18 de agosto de 2009, a ANVISA publicou no jornal “Diário Oficial da União”, a RDC 44/09, que define as Boas Práticas Farmacêuticas. Em seus mais de 100 artigos. Através da presente Resolução, é regulamentada a atividade do farmacêutico nas farmácias comunitárias, definindo assim seus serviços prestados, sendo estes em ambientes apropriados, onde são reforçadas as regras para o comércio de medicamentos e a prestação de serviços nos estabelecimentos farmacêuticos (BRASIL, 2009).

Através da RDC 44/09 a ANVISA, é garantido ao consumidor de medicamento o direito à orientação farmacêutica, determinando a presença de um farmacêutico Responsável Técnico ou um substituto em todo o horário de funcionamento do estabelecimento (BRASIL, 2009).

Assim, as farmácias são locais para busca de atendimento e porta de entrada de pacientes no sistema de saúde e os farmacêuticos profissionais de saúde disponíveis para prestar serviços para a população em geral (SILVA; NAVES; VITAL, 2008).

A atividade farmacêutica sofreu importantes mudanças no século XX, que pode se destacar em três períodos importantes, se dividindo como: o tradicional, desenvolvido pelo boticário que manipulava e comercializava os medicamentos, ofertando orientações aos seus clientes. VIEIRA, 2007; TOLEDO, 2011).

O período de transição, que começou com o surgimento da indústria farmacêutica, na qual o papel do farmacêutico foi se restringindo a produção de

medicamentos, nesse contexto, o farmacêutico acabou perdendo o seu espaço social junto às farmácias comunitárias, que se tornaram estabelecimentos comerciais que visavam somente o lucro (VIEIRA, 2007; TOLEDO, 2011).

E por fim, mesmo após a grave crise de identidade profissional, nos anos 60 com o surgimento da farmácia clínica, passou a se conscientizar do importante papel desse profissional para saúde pública. Desde então, com ações dos conselhos de farmácia e vigilância sanitária, a presença do farmacêutico em farmácia comunitária passou a ser exigida, e os serviços farmacêuticos foram se expandindo, possibilitando o surgimento de um importante estabelecimento de saúde (VIEIRA, 2007; TOLEDO, 2011).

Segundo a Resolução n. 308 de 02 de maio de 1997, a assistência farmacêutica é compreendida como o conjunto de ações e serviços prestado com a finalidade de assegurar a assistência terapêutica integral, a promoção e recuperação de saúde, nos estabelecimentos públicos e privados que exercem atividades de projeto, pesquisa, manipulação, produção, conservação, dispensação, distribuição, garantia e controle de qualidade, vigilância sanitária e epidemiológica de medicamentos e produtos farmacêuticos (BRASIL, 1997 apud, TOLEDO, 2011).

A atenção Farmacêutica em particular, pode ser destacada dentre os serviços farmacêuticos, uma importante ferramenta que permite a identificação de problemas relacionados com medicamentos, sendo responsável por representar o novo paradigma dos serviços farmacêuticos (TORRES e MONTRUCCHIO, 2007). Assim, segundo Torres e Montrucchio (2007, p. 47):

A profissão farmacêutica deixando de ser unicamente voltada ao tecnicismo da droga e abrindo caminhos para centralizar o atendimento no paciente e em suas necessidades. É uma prática profissional onde o farmacêutico toma para si a responsabilidade de gerenciar a farmacoterapia de seus pacientes, ofertando a eles serviços farmacêuticos, organizando a equipe prescritor-farmacêutico-paciente e colaborando na busca da melhoria da qualidade de vida deste paciente.

Farina e Romano-Lieber (2009) compreendem a atenção farmacêutica como sendo o artefato da prática profissional onde o farmacêutico interage de maneira

direta com o paciente para atender suas necessidades relacionadas aos medicamentos.

Dentre os serviços de saúde prestados pelo farmacêutico além da orientação voltada ao uso correto de medicamentos, é importante que os mesmos desempenhem alguns papéis dentro das farmácias, como a verificação da pressão arterial do cliente, aferição de suas taxas de glicose e de gordura no sangue (colesterol etc.), avaliação do nível da glicose sanguínea; aferição da temperatura corporal; aplicação de medicamentos injetáveis; colocação de brincos, prestação de assistência farmacêutica domiciliar, entre outros (SANTOS, 2009).

A aferição da pressão arterial é simples e o método é fácil, mas cabe ressaltar que certos cuidados e recomendações necessitam ser levados em consideração para que se possa evitar erros, pois a aferição incorreta pode ocasionar resultados graves, tanto por levar pessoas normotensas a serem tratadas sem necessidade ou, ao contrário, deixar pessoas hipertensas sem tratamento (BRASIL, 2011).

Quanto a verificação da pressão arterial, os aparelhos devem ser aferidos no mínimo duas vezes ao ano por instituição oficial (IPEM, INMETRO); o profissional pode aferir a pressão arterial mas não pode diagnosticar ou medicar o paciente. Além disso, cabe ao farmacêutico alertar seu cliente que este procedimento não se refere a uma consulta médica, orientado que o mesmo não se auto se medique, e que consulte o seu médico (TOLEDO, 2011).

Os resultados da medição devem ser registrados e documentados no estabelecimento, em uma carteira ou ficha de hipertensão do usuário. Para que ele possa encaminhar esse documento ao seu médico e concluir o diagnóstico (Diretrizes Brasileiras de hipertensão Arterial) (SANTOS, 2009).

A Pressão Arterial varia de acordo com vários fatores tais como a idade, o estado emocional, a temperatura ambiente, a posição postural (em pé, deitado, sentado), estado de vigília ou sono e com uso de drogas (fumo, álcool, dentre outros) (BRASIL, 2011; TOLEDO, 2011).

De acordo com a Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 44, de 17 DE agosto de 2009, é atribuído a aferição de parâmetros fisiológicos ou bioquímico como serviços a serem concretizados em farmácias e drogarias, tendo como objetivo o fornecimento de subsídios para a atenção farmacêutica e o monitoramento da terapia medicamentosa, visando à melhoria da qualidade de vida destes pacientes (BRASIL, 2009).

Segundo a RDC 44/09 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a aferição de glicemia capilar, pode ser realizada pelo paciente (automonitorização) e também pelo farmacêutico, na farmácia/drogaria (BRASIL, 2011).

Indivíduos com diabetes devem sempre estar aferindo sua glicemia capilar. Cabe ressaltar que a aferição realizada pelo farmacêutico, não tem como objetivo o diagnóstico da doença, mas sim oferecer ao cliente uma orientação diferenciada, alertando o mesmo para a necessidade de procurar um médico para uma avaliação. Além disso, a realização desse serviço farmacêutico auxilia no monitoramento da glicemia (BRASIL, 2011).

Para que seja realizado este serviço pelo farmacêutico, segundo a RDC 44/09, é necessário que a farmácia tenha um ambiente exclusivamente destinado para a prestação do mesmo, sendo o mesmo destinado à dispensação e à circulação de pessoas em geral. Assim sendo, é importante que o ambiente garanta a privacidade e o conforto dos clientes (BRASIL, 2009; BRASIL, 2011).

Para realizar a aferição de glicemia capilar, o estabelecimento deve possuir uma sala de serviços farmacêuticos. Conforme estabelece a RDC 44/09, o ambiente destinado aos serviços farmacêuticos deve ser diverso daquele destinado à dispensação e à circulação de pessoas em geral, devendo o estabelecimento dispor de espaço específico para esse fim. (BRASIL, 2009).

É também papel do farmacêutico, a verificação da temperatura corporal. Considera-se, o controle da temperatura como sendo o mecanismo que mantém o organismo na temperatura operacional ótima, a qual afeta a taxa das reações químicas. Em humanos, a temperatura corporal média é de 36,8 °C, apesar que ela varie entre indivíduos e durante o dia. A temperatura mínima em geral, ocorre entre duas e seis horas, e a máxima, entre 17 e 19 horas, não sendo incomum que uma criança sadia e ativa apresente temperatura retal de até 38°C no fim da tarde (BRASIL, 2011).

Quanto a aplicação de medicamentos injetáveis, o mesmo é um serviço prestado diariamente em farmácias e drogarias, sendo este procedimento realizado por farmacêuticos. Segundo a RDC nº 44/09 da Anvisa, necessitará estar expresso na licença de funcionamento nos moldes dos demais serviços previstos na norma (BRASIL, 2011).

A colocação de brincos, corresponde a perfuração do lóbulo auricular, sendo a mesma realizada com aparelho específico, segundo o que é determinado pela

legislação, sendo que estes aparelhos devem ser regularizados junto a Anvisa. É importante que a farmácia, tenha uma sala específica para a realização de tal técnica. (CHAVES; OTT; COLET, 2013)

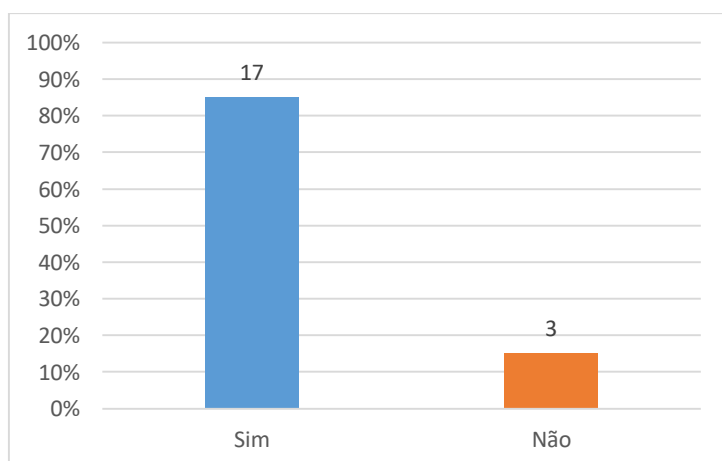
Assim sendo, é de grande importância o papel do farmacêutico, quanto ao monitoramento e emprego de tais técnicas prestado dentro das farmácias comunitárias (CHAVES; OTT; COLET, 2013).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas farmácias comunitárias são desenvolvidas algumas atividades, as quais são desempenhadas pelo farmacêutico. Deste modo, no total 20 farmácias comunitárias da cidade de Trindade-Go, 17 (85%) ofertam aferição da pressão arterial e 3 (15%) não realiza tal procedimento (Figura 1).

Através da Resolução da Diretoria Colegiada nº44 de 2009, são mostradas algumas atribuições, normatizadas, onde são realizadas atividades nas farmácias comunitárias, é também discutido sobre as Boas Práticas de dispensação de medicamentos, além das medidas e técnicas que tem como finalidade assegurar a manutenção da qualidade e segurança dos produtos disponibilizados e dos serviços prestados em farmácias e drogarias. Além disso, discorre sobre a prestação de serviços desempenhados por esses estabelecimentos (BRASIL, 2009).

Figura 1: Aferição da pressão arterial.

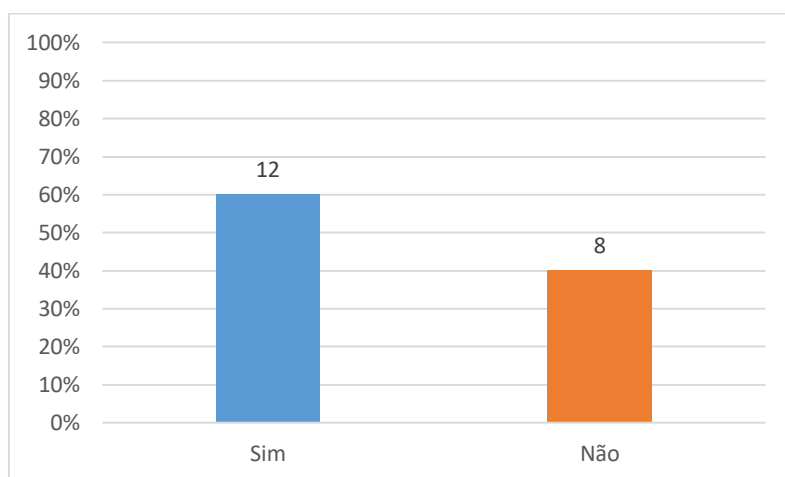


Fonte: Próprio autor.

Dentre os serviços prestados pelo farmacêutico além da orientação voltada ao uso correto de medicamentos, é importante que os mesmos desempenhem alguns papéis dentro das farmácias comunitárias, dentre as atividades desempenhadas, é de responsabilidade deste profissional a aferição de suas taxas de glicose do paciente (Figura 2). (SANTOS, 2009)

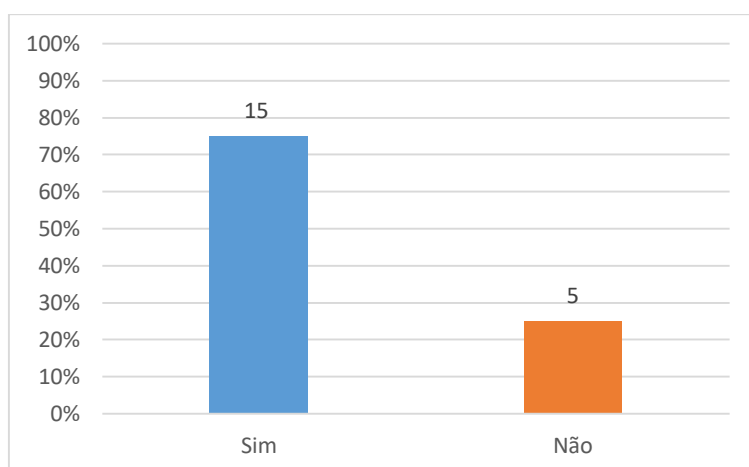
Quanto a aferição das taxas de glicose (figura 2) 12 (doze) (60%) das farmácias entrevistadas responderam que realizam tal procedimento e 8 (oito) (40%) disseram que não. Os maiores motivos de não realizarem tal procedimento é pelo investimento financeiro e que não possuem sala específica.

Figura 2: Aferição das taxas de glicose.



Fonte: Próprio autor.

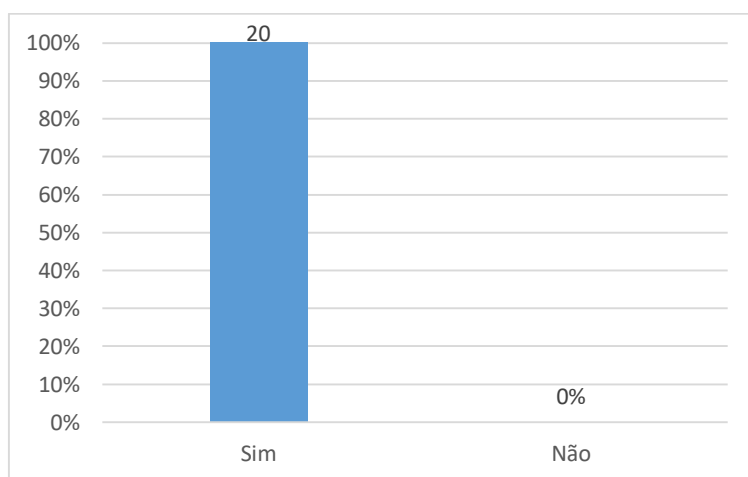
Figura 3: Aferição da temperatura corporal.



Fonte: Autoras do trabalho.

Conforme exposto na figura 3, 15 (quinze) (75%), das farmácias entrevistadas realizam a aferição da temperatura corporal e apenas 5 (cinco) (25%) disseram que não.

Figura 4: Aplicação de medicamentos injetáveis.

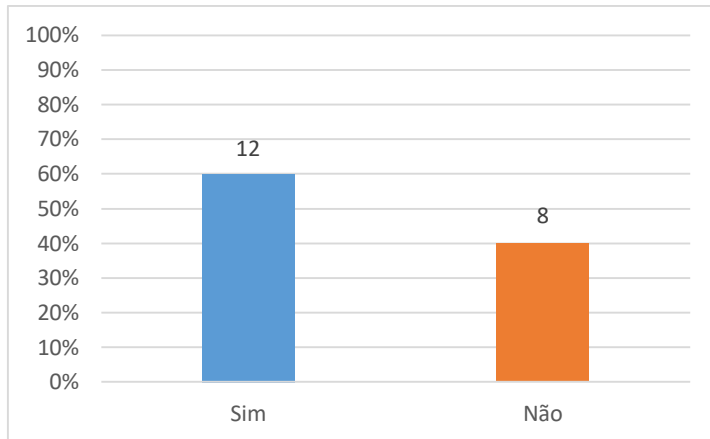


Fonte: Próprio autor.

Na figura 4, o atendimento prestado para a aplicação de medicamentos injetáveis, 20 (100%) das farmácias comunitárias de Trindade, faz este tipo de procedimento.

Segundo a RDC 44/09, além da dispensação de medicamentos, nas farmácias comunitárias são desempenhadas atividades como a perfuração de lóbulo auricular para colocação de brincos (BRASIL, 2009; MIGUEL, 2009). Assim, conforme o estudo realizado foi verificado se as farmácias incluídas nesta pesquisa realizam tal procedimento (Figura 5).

Figura 0.5: Perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos.

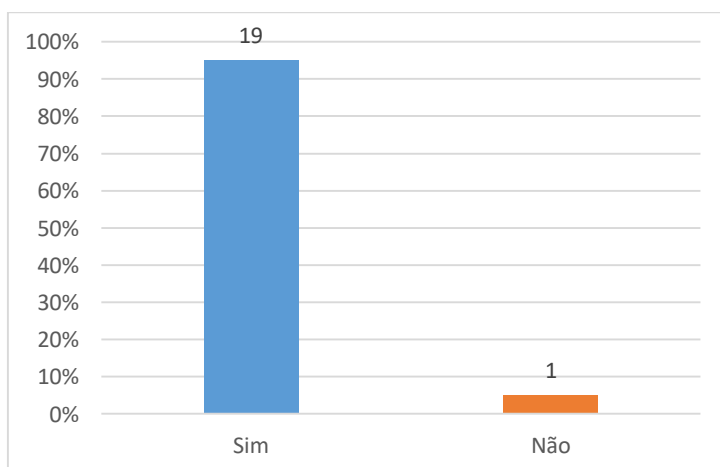


Fonte: Próprio autor.

Na figura 5, a perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos, 12 (60%) das farmácias entrevistadas realizam este atendimento e 8 (40%) não é um dos motivos de não realizar o trabalho e por que acham desnecessário, pois a maioria dos hospitais oferecem esse serviço após o nascimento do bebê.

Miguel (2009), realizou um estudo em uma farmácia de pequeno porte do extremo sul catarinense. Deste modo, na farmácia deste estudo, são realizados alguns procedimentos, como aplicação de injetáveis, verificação de pressão arterial, perfuração de lóbulo auricular para colocação de brinco entre outros serviços como transporte de medicamentos. Através deste estudo, foi constatado a ausência do farmacêutico em determinados períodos ou em momentos de movimento demasiado no estabelecimento.

Figura 0.6: Realização da Atenção Farmacêutica.



Fonte: Próprio autor.

Na figura 6, sobre a atenção farmacêutica, 19 (95%) das farmácias entrevistadas prestam este atendimento, sendo o mesmo direcionado aos seus clientes e apenas 1 (5%) não. Dentre todas as farmácias, apenas uma possui sala específica para realização de tal atendimento.

Mesmo a maioria das farmácias do estudo afirmando que realizam a atenção farmacêutica, na verdade existe uma grande falha na compreensão do que venha a ser tal prática, deixando o entendimento que o farmacêutico é responsável apenas pela dispensação de medicamentos. Assim, não estão de acordo com o exposto na RDC 44/09, pois além de dispensar medicamentos, é de responsabilidade do farmacêutico, prestar outros tipos de atendimento conforme demonstrado neste estudo.

Para que os serviços prestados pelo profissional farmacêutico nas farmácias comunitárias de Trindade-GO, sejam prestadas de maneira correta e eficiente, cabem todas elas terem uma sala específica para prestar tal atendimento, pois a maioria alegaram não ter pelo fato de custos financeiros. Conforme visto, muitas delas realizam os procedimentos, como aferição das taxas de glicose, aferição da temperatura corporal, aplicação de medicamentos injetáveis, perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos e realização da atenção farmacêutica.

Deste modo, dá a entender que o farmacêutico, encontra-se ali apenas para dispensação de medicamentos e cumprimento de metas, deixando a desejar em uma atenção voltada diretamente às necessidades do cliente.

Cabem as farmácias da pesquisa, prestar tais atendimentos não apenas quando o cliente procura, mas sim oferecer e mostrar que existe uma atenção farmacêutica voltada às necessidades do cliente (BRASIL, 2011).

Também, existe a necessidade que as farmácias, em especial, as comunitárias, tenham em seu sistema um banco de dados, onde são armazenados todos os dados dos clientes, como exemplo, um cliente portador de Hipertensão Arterial (HA), procura os serviços farmacêuticos para a aferição da pressão arterial, cabendo ser registrado o valor e a data que ocorreu este procedimento, posteriormente quando voltar a procurar o serviço, o farmacêutico comparar com a anterior, e se for o caso prestar orientações ao paciente sobre tal procedimento, sendo um deles indicação de procurar o médico. (FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009).

Assim, é importante que o farmacêutico registre informações, acompanhando o tratamento farmacoterapêutico de seus clientes (FARINA; ROMANO-LIEBER, 2009).

Diante este fato, segundo Angonesi e Rennó (2011), o farmacêutico, de maneira especial, os quais desempenham suas atividades em farmácias comunitárias, deve ter como foco, o paciente, desenvolvendo sua responsabilidade e ações voltadas de maneira exclusiva ao paciente.

Farina e Romano Lieber (2009), realizaram um estudo com a finalidade de conhecer os serviços prestados pelos farmacêuticos atuantes de farmácias e drogarias, verificando assim seus conhecimentos e percepções acerca da Atenção Farmacêutica. O estudo foi realizado com 91 farmacêuticos do município de Jundiaí-SP. A maioria era jovem (62,6% entre 20 e 29 anos), do sexo feminino (63,7%), graduada em instituições privadas (90,1%) e não proprietária do estabelecimento (87,9%). Diante ao estudo apresentado, eram desenvolvidos pelos farmacêuticos, atividades administrativas, técnicas e de atenção ao usuário, especialmente dispensação de medicamentos e orientação. Deste modo, 67,0% acompanhavam o tratamento farmacoterapêutico dos usuários, mas sem fazer o registro das informações. Sobre a Atenção Farmacêutica 62,7%, fazia apenas o atendimento voltado a dispensação de medicamentos, não exercendo atividades de maneira organizada e sistemática, conforme o preconizado pela RDC 44/09.

Deste modo, fazendo uma comparação do estudo realizado nas farmácias de Trindade – Goiás com o estudo de Farina e Romano Lieber (2009), fica comprovado que a maioria dos farmacêuticos que atuam em farmácias e drogaria, desempenham papéis voltado para a dispensação de medicamentos, deixando de lado as orientações necessárias, sendo estas componentes da Atenção Farmacêutica. Apesar deste resultado, a maioria dos farmacêuticos (91,2%) do estudo de Farina e Romano Lieber (2009), considerava necessária a realização de um trabalho focando mais nos clientes, mas apontaram que não realizam pela falta de tempo e de apoio dos proprietários e desinteresse dos usuários.

Sugere-se que ocorra uma mudança estrutural na prática da atenção farmacêutica, voltada às suas funções, porque de certo modo, estão sendo desenvolvidas apenas atividades com finalidade comercial, refletindo uma crise de identidade profissional, em decorrência da falta de informação na prestação dos serviços oferecidos nas farmácias comunitárias (FARINA; ROMANO-LIBER, 2009).

Diante estudo realizado por Pires et al (2006), participaram da pesquisa, 73,2% (n=109), onde foi verificado, o interesse dos clientes pelos serviços prestados pelo farmacêutico. Dos 241 clientes que participaram da pesquisa, 73,2% (n=109) demonstraram interesse por seus serviços. Diante este fato, fica comprovado que os clientes quando vão a uma farmácia, estão em busca de um atendimento de qualidade, não esperando apenas que o farmacêutico faça a dispensação do medicamento, mas sim necessitam de atenção e orientações quanto ao seu modo de uso, efeitos colaterais, via de administração, entre outros.

Além deste fator, é importante que as farmácias comunitárias ofereçam outros tipos de atendimentos, sendo estes prestados pelo farmacêutico, como a aferição da pressão arterial, aferição de suas taxas de glicose, aferição da temperatura corporal; aplicação de medicamentos injetáveis; colocação de brincos, conforme demonstrado na pesquisa realizada nas farmácias comunitárias de Trindade – Goiás. (PIRES, et al., 2006; SANTOS, 2009).

Diante ao estudo apresentado, segundo Otuki e Cassyano (2013), é importante que os serviços prestados pelas farmácias comunitárias, na figura do profissional farmacêutico, devem estar aparelhadas à rede de atenção à saúde, oferecendo uma assistência continua a população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada, mesmo existindo a prestação dos serviços farmacêuticos, foi comprovado que as farmácias comunitárias da pesquisa, não são visíveis e populares quanto aos atendimentos prestados nas mesmas, passando a existir um certo desconhecimento de suas práticas por parte da população.

As farmácias que não realizam alguns atendimentos, como os mencionados nas figuras, pelo fato de não existir uma sala específica por conta do investimento financeiro, alegando ser de alto custo, a implantação de uma sala para prestar tais atendimentos.

O foco da maioria das farmácias comunitárias, ainda está no atendimento e dispensação de medicamentos, cabendo a todos melhorarem quanto aos serviços prestados pelos farmacêuticos. Assim, o cenário destas farmácias da cidade de Trindade – Goiás deve ser mudado, para melhor atender a população que necessite de serviços como aferição da pressão arterial, aferição da temperatura corporal,

aferição das taxas de glicose, aplicação de injetáveis, perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos e realização da atenção farmacêutica.

Assim, conclui-se que muitas farmácias comunitárias não ofertam alguns serviços farmacêuticos, o que demonstra ainda um grande foco apenas em dispensar medicamentos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A.L.A.; FREITAS, O. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. **Rev. Bras. Ciên. Farm.**, v.42, n.1, p.137-46, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.com.br>> Acesso em: 24. ago. 2015.

BASTOS, C. R. G.; CAETANO, R. As percepções dos farmacêuticos sobre seu trabalho nas farmácias comunitárias em uma região do estado do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro. v.15, p.3541-3550, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15s3/v15s3a29.pdf>>. Acesso em: 5. nov. 2015.

BRASIL. Resolução n. 308 de 02 de maio de 1997. Dispõe sobre a Assistência Farmacêutica em farmácias e drogarias. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/308.pdf>> Acesso em: 05. set. 2015.

BRASIL. Resolução-RE Nº 3.502, DE 26 DE OUTUBRO DE 2006. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/divulga/noticias/2006/061106_rdc199.pdf> Acesso em: 05. set. 2015.

BRASIL. Resolução Serviços farmacêuticos, segunda a Resolução nº 499 de 2008. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/499.pdf>> Acesso em: 05. set. 2015.

BRASIL, Resolução da Diretoria Colegiada - RDC Nº 44, de 17 DE agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/4f6b6a80474575cf83b9d73fbc4c6735/180809_rdc_44.pdf?MOD=AJPERES> Acesso em: 05. set. 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/.pdf>> Acesso em: 05. set. 2015.

BRASIL. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Fascículo VII - Manejo do Tratamento de Pacientes com Diabetes. / Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. – São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2011. Disponível em: <http://portal.crfsp.org.br/phocadownload/fascculo%20vii%20-%20manejo%20do%20tratamento%20de%20pacientes%20com%20diabetes.pdf>> Acesso em: 05. set. 2015..

CHAVES, Hiandra Silveira; OTT, Joice Nedel; COLET, Christiane De Fátima. Monitoramento e orientação de doenças crônicas: ações que marcaram o dia do farmacêutico. **XIV Jornada de Extensão**, 2013. Disponível em: <http://www.revista.uniju.edu.br>> Acesso em: 05 set. 2015.

COLET, Christiane De Fátima, et al. Monitoramento e orientação de doenças crônicas: ações que marcaram o dia do farmacêutico. **XIV Jornada de Extensão**, 2013. Disponível em: <http://www.revista.uniju.edu.br>> Acesso em: 05. set. 2015.

FARINA, Simone Sena; ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana. Atenção Farmacêutica em Farmácias e Drogarias: existe um processo de mudança? Saúde Soc. São Paulo, v.18, n.1, p.7-18, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n1/02.pdf>> Acesso em: 05. set. 2015.

SANTOS, Jaldo de Souza. **O papel social do farmacêutico**. 2009. Disponível em: <http://www.cff.org.br/noticia.php?id=182>> Acesso em: 05. set. 2015.

SILVA, Emília Vitória da; NAVES, Janeth de Oliveira Silva; VITAL, Júlia. O papel do farmacêutico comunitário no aconselhamento ao paciente. **Farmacoterapêuta**. Ano XIII • Números 4 e 5 • jul-out/2008. Disponível em: <http://www.revista.uniju.edu.br>> Acesso em: 15. nov. 2015.

TOLEDO, Thomas Rodrigues. Assistência farmacêutica e os obstáculos no âmbito da hipertensão arterial. **REVISTA CIENTÍFICA DA FAMINAS** – V. 7, N. 2, MAIO-AGO. de 2011. Disponível em: <http://www.revista.uniju.edu.br>> Acesso em: 05. set. 2015.

TORRES, Deborah Guiss; MONTRUCCHIO, Deise Prehs. A prática da atenção farmacêutica nas farmácias comunitárias de Curitiba. **Visão Acadêmica**, Curitiba, v.8, n.2, Jul. – Dez./2007. Disponível em: <http://www.revista.uniju.edu.br>> Acesso em: 01. nov. de 2015.



**Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira
Faculdade União de Goyazes
CEP/FUG**

Questionário

1- É realizado aferição da pressão arterial?

() Sim

() Não

- Se não, por qual motivo?

2- É realizado aferição das taxas de glicose e de gordura no sangue?

() Sim

() Não

- Se não, por qual motivo?

3- É realizado aferição da temperatura corporal?

() Sim

() Não

- Se não, por qual motivo?

4- É Realizado aplicação de medicamentos injetáveis?

() Sim

() Não

- Se não, por qual motivo?

5- É realizada a perfuração do lóbulo da orelha para colocação de brincos?

() Sim

() Não

- Se não, por qual motivo?

6- É realizada a atenção farmacêutica?

() Sim

() Não

- Se não, por qual motivo?
